

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS  
DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

NOTA EXPLICATIVA

OS VALORES DO ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP SÃO NÚMEROS QUE INDICAM COMO E QUANTO UMA DETERMINADA ÁREA JÁ FOI PROSPECTADA E FORAM CALCULADOS ATRAVÉS DO SOMATÓRIO DOS FATORES FMG - FATOR DE MAPEAMENTO GEOLOGICO, FAG - FATOR DE AEROGEOFÍSICA, FPG - FATOR DE PROSPEÇÃO GEOQUÍMICA, FGT - FATOR DE GEOFÍSICA TERRESTRE, FPT - FATOR DE ESCAVAÇÕES E TRINCHERAS E FSO - FATOR DE SONDAGEM.

$$IPP = FMG + FAG + FPG + FGT + FPT + FSO$$

OS VALORES ATRIBUÍDOS A CADA FATOR CONDICIONANTE DO IPP RESULTARAM DA IMPORTÂNCIA PROSPECTIVA DOS TIPOS DE TRABALHOS DE CAMPO REALIZADOS NAS ÁREAS CORRESPONDENTES AS ZONAS DE LÍMITES DE IPP E FORAM EXTRAÍDOS DOS QUADROS DISCRIMINANTES ABAIXO DEMONSTRADOS.

QUADRO DE VALORES DO FMG	
ESCALA DE MAPEAMENTO GEOLOGICO	VALOR DO FMG
< 1:250.000	0
1:250.000	5
1:100.000	10
1:50.000	15
≥ 1:25.000	20

O VALOR ATRIBUÍDO AO FMG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FAG	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FAG
SEM AEROGEOFÍSICA	0
COM AEROGEOFÍSICA DE RECONHECIMENTO (AEROGAMMAESPECTROMETRIA, AEROMAGNETOMETRIA)	5
COM AEROGEOFÍSICA DE DETALHE (INPUT, ETC.)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FAG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPG	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPG
SEM PROSPEÇÃO GEOQUÍMICA	0
SEDIMENTO DE CORRENTE (SC):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 10 ATÉ 50 km <sup>2</sup>	2
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 5 ATÉ 10 km <sup>2</sup>	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA < 5 km <sup>2</sup>	5
CONCENTRADO DE BATEIA (CB):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 10 ATÉ 50 km <sup>2</sup>	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 5 ATÉ 10 km <sup>2</sup>	8
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA < 5 km <sup>2</sup>	10
SOLO (L) E/OU ROCHA (R)	10

O VALOR DE FPG É CUMULATIVO APENAS POR MEIO DE AMOSTRAGEM

QUADRO DE VALORES DO FGT	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FGT
SEM GEOFÍSICA TERRESTRE	0
COM MAGNETOMETRIA	3
COM IP E MÉTODOS ASSEMBLADOS	7

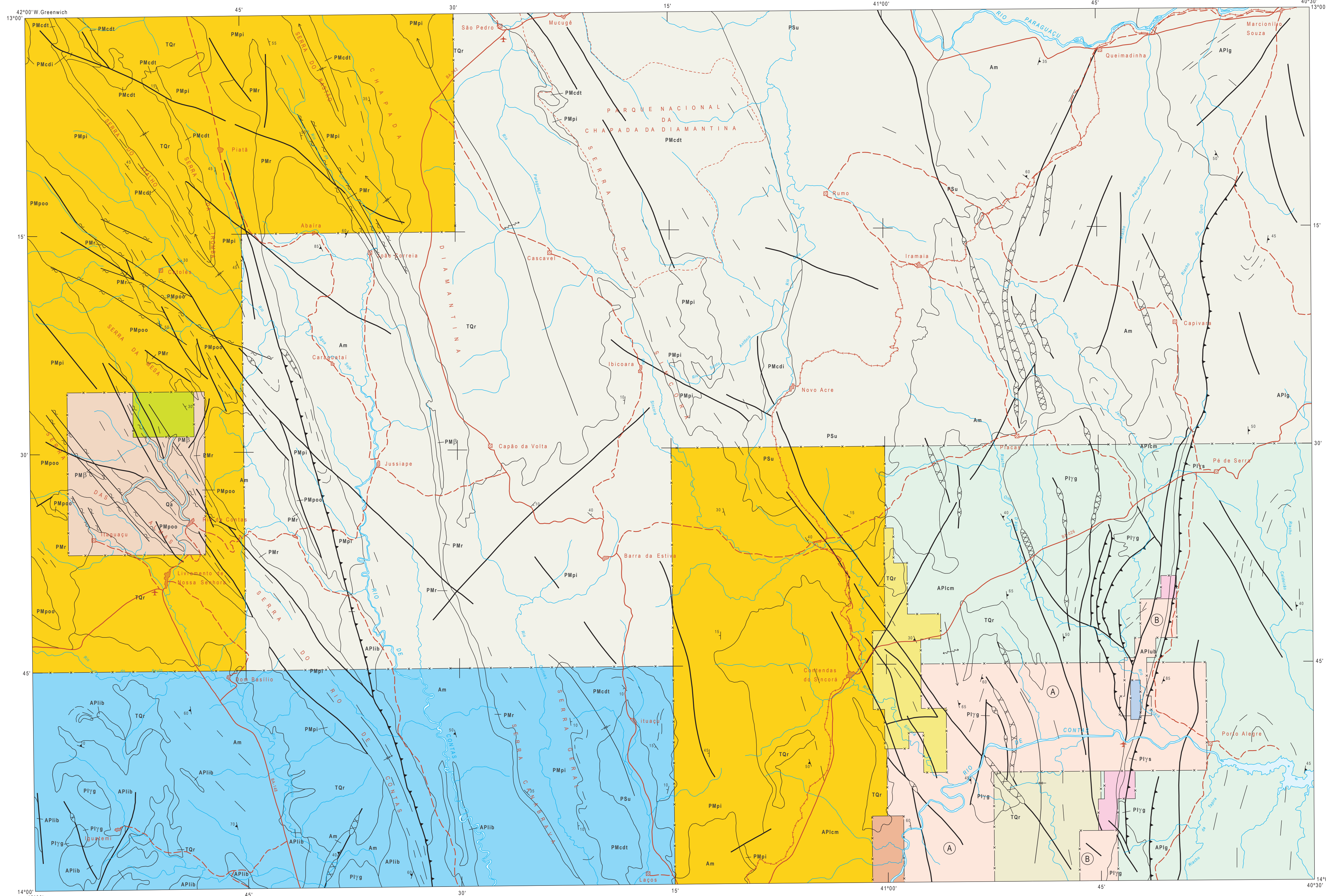
O VALOR ATRIBUÍDO AO FGT É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPT	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPT
SEM ESCAVAÇÕES	0
COM ESCAVAÇÕES E POÇOS EXPLORATÓRIOS	5
COM ESCAVAÇÕES E/OU POÇOS EM MALHA (DETALHE)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FPT NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FSO	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FSO
SEM SONDAGEM	0
COM SONDAGEM EXPLORATÓRIA	15
COM SONDAGEM DE DETALHE	25

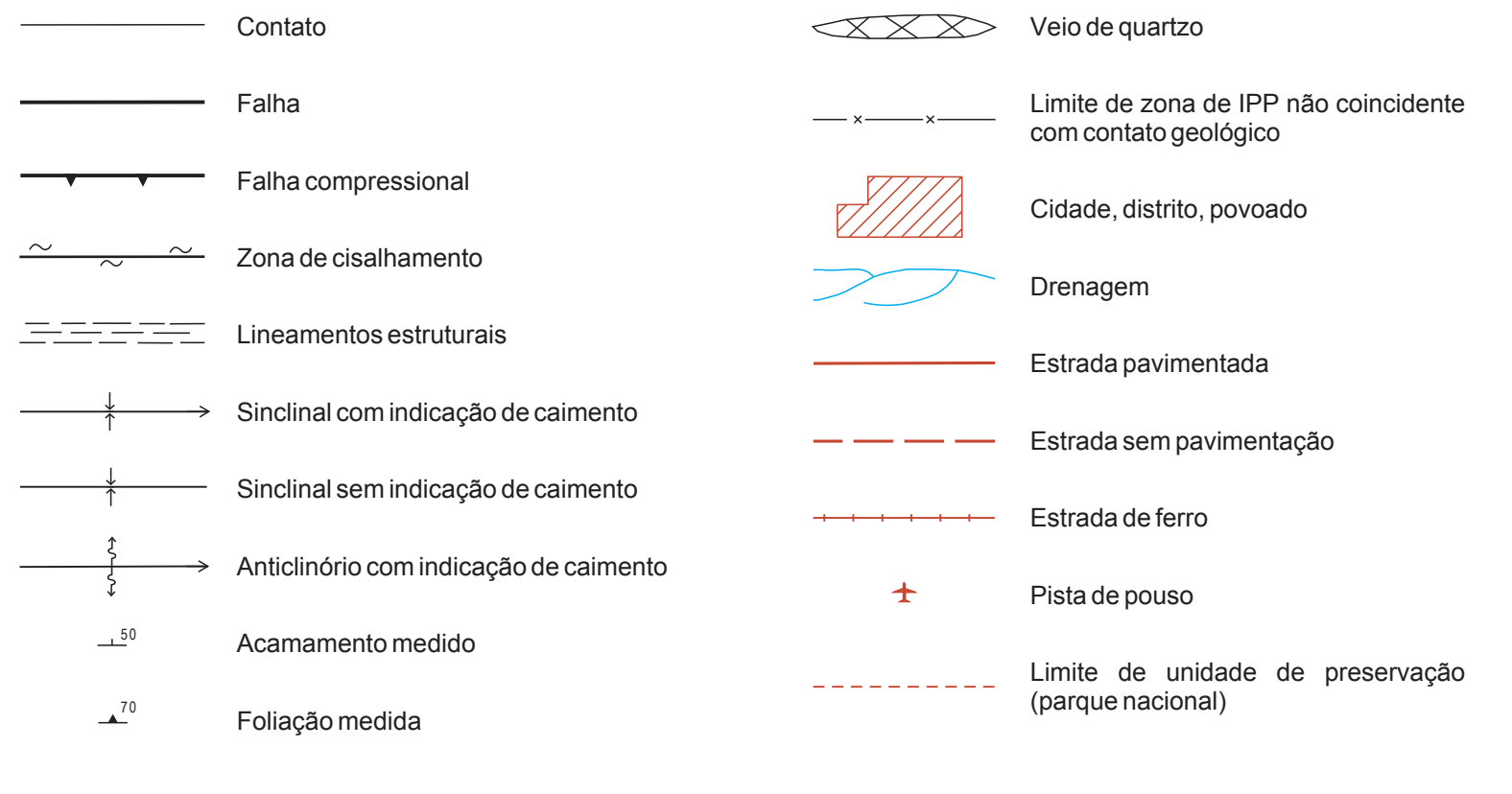
O VALOR ATRIBUÍDO AO FSO NÃO É CUMULATIVO



ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP							
SIMBOLOGIA	VALOR DO IPP	VALORES ATRIBUÍDOS AOS FATORES DE CÁLCULO DO IPP					
		FMG	FAG	FPG	FGT	FPT	FSO
	10	05	05	0	0	0	0
	15	10	05	0	0	0	0
	25	15	05	05 (SC)	0	0	0
	28	15	05	08 (SC+CB)	0	0	0
	30	15	05	05 (SC)	0	05	0
	35	15	05	15 (SC+L)	0	0	0
	44	20	05	14 (SC+CB)	0	05	0
(A)	45	15	05	05 (SC)	0	05	15
(B)	45	20	05	15 (SC+L)	0	05	0
	48	20	05	23 (SC+CB+L)	0	0	0
	49	20	05	24 (SC+CB+L)	0	0	0
	50	20	05	25 (SC+CB+L)	0	0	0
	55	20	05	15 (SC+L)	10	05	0

AMBIÊNCIA GEOLOGICA E LITOESTRATIGRAFIA

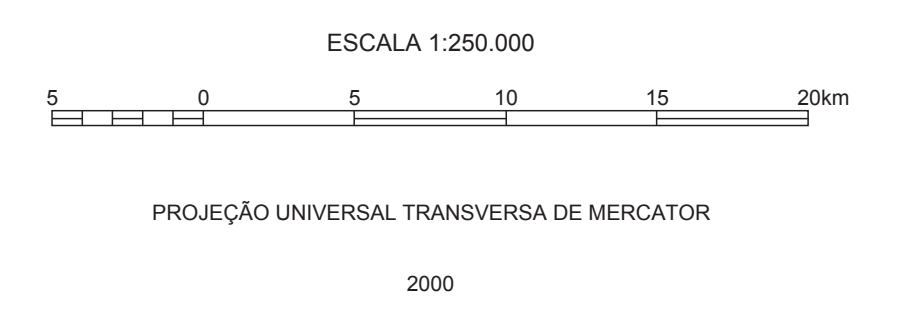
PERÍODO	EPOCA	ALUVIÕES: sedimentos areno-argilosos com níveis de cascalho	
			Quaternário
CENOZOICO	Quaternário	Qa	Aluviões: sedimentos areno-argilosos com níveis de cascalho
	Terciário	Tqr	Cobertura residual: áreas esbranquiçadas e/ou material areno-argiloso e cascalhos
PROTEROZOICO	Superior	Psu	Cobertura sedimentar dobrada: filitos, metacalcários, metarenitos, metassiltitos, metarcóseos, ardósias e paraconglomerados polimíticos (Grupo Una)
		Pmcd	Cobertura Sedimentar plataforma dobrada: metassiltitos, metargilosos, metarenitos, quartzitos e lentes de metaconglomerados polimíticos (Grupo Chapada Diamantina/Indiviso (I)); quartzitos com níveis metareníticos e frequentes lentes de conglomerados polimíticos e subordinadamente filitos sericiticos e hematíticos e metassiltitos (Grupo Chapada Diamantina/Formação Tombador (II))
	Médio	Pmj	Intrusivas básicas: gabros e diabásios
		Pmp	Cobertura sedimentar plataforma dobrada: quartzitos feldspáticos e sericiticos com níveis de paraconglomerados, filitos, metarenitos, metassiltitos e restritos níveis de metaconglomerados polimíticos (Grupo Paraguaçu/Indiviso (II)); ardósias, quartzitos e metaconglomerados polimíticos basais (Grupo Paraguaçu/Formação Ouricuri do Ouro (OO))
ARQUEOZOICO	Inferior	Pmr	Sequência metavulcano-sedimentar de baixo grau: metavulcanitos ácidos a intermediários, metarenitos, quartzitos, metarenitos com níveis de metaconglomerados e metassiltitos (Complexo Rio dos Remédios)
		Ptyg	Intrusivas ácidas tardi a pós-tectônicas: granitos e biotita-muscovita granitos
	Indiviso	Ptya	Intrusivas ácidas alcalinas: sienitos foliados
		API	Sequência metavulcano-sedimentar de baixo grau: xistos, filitos, metacarbonatos, calcissilicáticas, quartzitos, metavulcânicas ácidas a intermediárias, metatrabaços, anfibolitos (Complexo Ibitira-Brunaco (B)); metarenitos, filitos, metassiltitos, micaxistos, calcissilicáticas, metabásicas, metatufos, metacherts, metagrauwacas, anfibolitos, mármores, metavulcânicas ácidas a intermediárias, quartzitos, formações ferríferas (Complexo Contendas-Mirante (cm))
Indiviso	APIub	Rochas máfico-ultramáficas, diferenciadas, metamorfizadas em graus variáveis	
	APIg	Sequência granulítica: granulitos, charcoítos, calcissilicáticas, mármores, gneissos, serpentinitos, dioritos, gneissos (Complexo Granulítico)	
	Am	Sequência gnáissico-migmatítica: biotita-hornblenda gnáisses, granitos, granodioritos, anfibolitos, metatrabaços, granulitos, quartzitos, gnáisses e migmatitos (Complexo Migmatítico-Granulítico)	



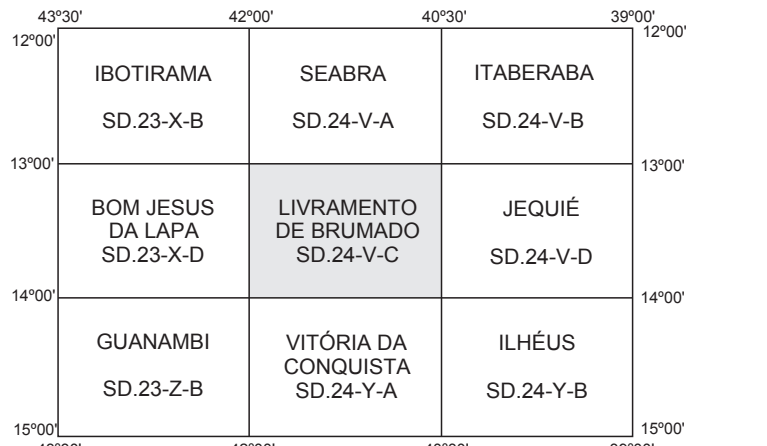
Base geográfica extraída da folha SD-24-V-C editada em 1980 pela Diretoria do Serviço Geográfico. Declinação magnética do centro da folha em 1983: 23° 12' W. Cresce 7" anualmente. Os dados relativos à geologia e aos jazimentos foram extraídos do Projeto Bahia (DNPM/CPRM, 1976), Projeto Rochas Efusivas no Sudeste da Chapada Diamantina - BA (CPRM, 1975), Projeto Espinhaço Seterioral (DNPM/CPRM/CNEN, 1975), Projeto Ouro de Rio de Contas (SME/CBPM, 1976), Projeto Contendas - Mirante (SME/CBPM, 1979), Projeto Integração Geológico - Geofísico Itaberaba - Belmonte (DNPM/CPRM, 1979), Projeto Burumado - Caetés (DNPM/CPRM, 1980), Projeto Rio Jacaré (SME/CBPM, 1981), Projeto Jurema - Travessão (CPRM, 1981), Projeto Cartas Metalogenéticas e de Previsão de Recursos Minerais, Folha Lavramento de Burumado (DNPM/CPRM, 1985) e de relatórios de pesquisa do DNPM.



PROGRAMA NACIONAL DE PROSPEÇÃO DE OURO - PNPO  
MAPA DE ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA  
ÁREA BA-08 - RIO DE CONTAS/IBITIARA SUL - BAHIA



LOCALIZAÇÃO DA ÁREA  
SEGUNDO A ARTICULAÇÃO DA FOLHA



Programa concebido e executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Concepção programática e supervisão: geólogo Mário Farina. Coordenação nacional: geólogo Gerson Manoel Muniz de Matos. Assistência técnica: geólogo Ricardo Gallart de Menezes. Execução: geólogo Luiz Moacyr de Carvalho e Carlos A. da Silva - Superintendência Regional de Salvador. Trabalho executado com base em informações disponíveis até 1998. Revisado por: DEREM/DIMETA - Out/2001. Digitalizado por: CONAGE Consultoria Técnica Ltda.